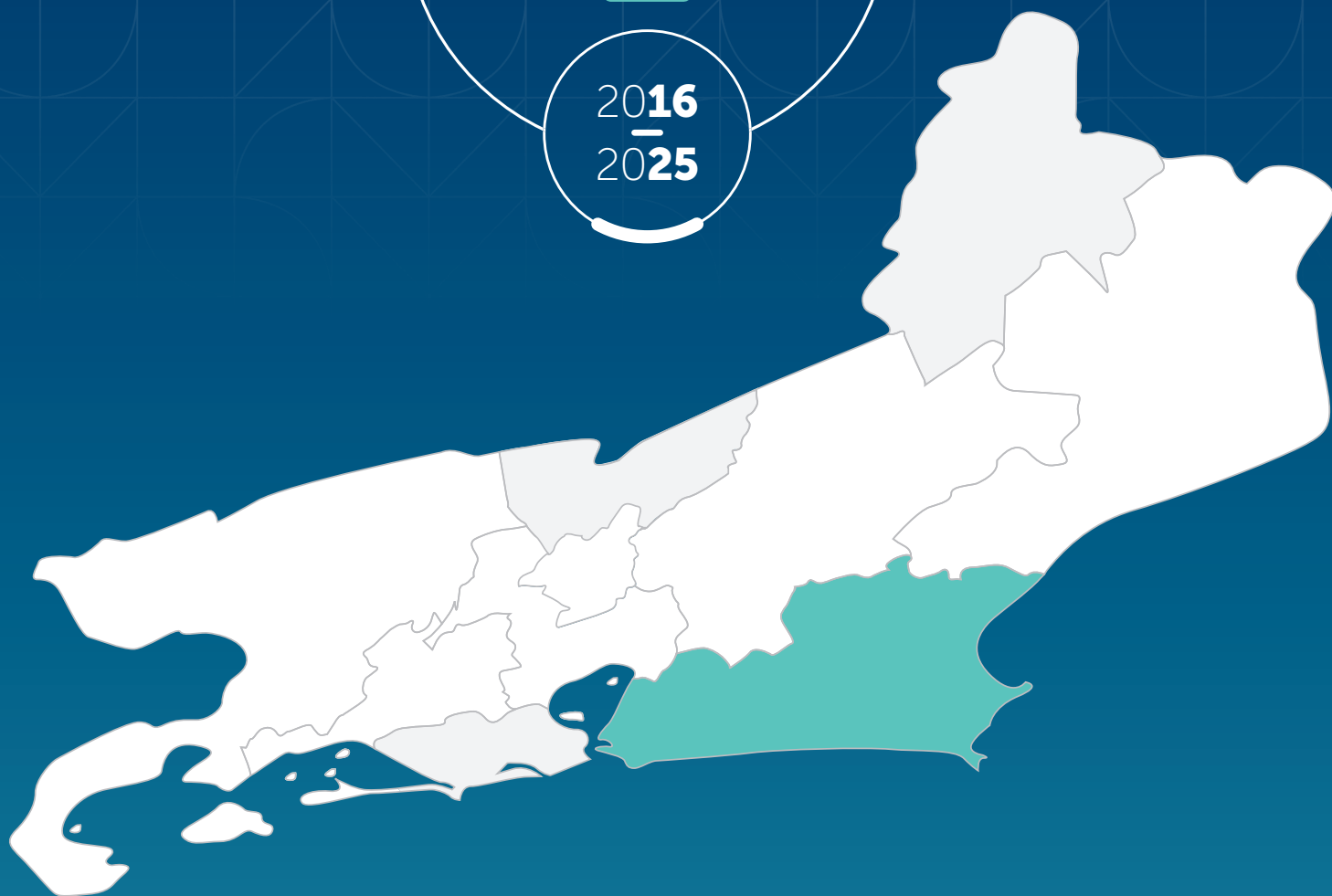



MAPA DO
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

2016
—
2025



AGENDA REGIONAL
LESTE FLUMINENSE



MAPA DO
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO



20**16**
—
20**25**

AGENDA REGIONAL
LESTE FLUMINENSE



MAPA DO
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

20**16**
—
20**25**

AGENDA REGIONAL
LESTE FLUMINENSE

AS PROPOSTAS DA INDÚSTRIA
PARA O ESTADO CRESCER.



PELO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Mais de mil empresários do Sistema FIRJAN se mobilizaram para construir a segunda edição do Mapa do Desenvolvimento, com ações para o período 2016-2025. O objetivo é fazer do estado do Rio de Janeiro o melhor ambiente de negócios do Brasil.

Nosso compromisso é buscar um desenvolvimento econômico e social que beneficie as indústrias e a sociedade em geral em todo o estado. Para isto, foram criadas desta vez dez agendas regionais de nosso Mapa do Desenvolvimento, uma para capital e nove para o interior.

As edições regionais, como esta da Região Leste Fluminense, refletem a visão dos empresários de vários pontos do estado. E sem dúvida serão da maior importância também como referência para os gestores públicos de todo o território fluminense.

O Mapa anterior, que cobriu o período 2006-2015, foi entregue em um momento de crise econômica no estado do Rio, uma conjuntura que se verifica, hoje, também em nível nacional. E representou uma contribuição inestimável para a retomada do crescimento.

Das 119 ações planejadas, 74% foram concluídas ou avançaram. Delas resultaram conquistas como a construção do Arco Metropolitano, concessões de rodovias à iniciativa privada, eliminação de gargalos em portos e em aeroportos internacionais, criação do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), reestruturação do sistema de licenciamento ambiental e fortalecimento da indústria criativa.

O novo Mapa do Desenvolvimento possui um foco ainda maior nos desafios do setor industrial. Também contará com um modelo de gestão que vai possibilitar a análise sistemática dos avanços e a realização de ajustes nas propostas e ações.

Por isto não é exagero dizer que o novo Mapa é um instrumento vivo, que servirá como direcionador das agendas estratégicas do Sistema FIRJAN. O conteúdo detalhado está disponível em uma plataforma on-line para que todos possam acompanhar os avanços e enviar sugestões.

Esta busca pela transformação do estado do Rio de Janeiro no melhor local para negócios no Brasil passará por contribuições do Sistema FIRJAN que vão da infraestrutura à gestão pública, apresentando soluções de entraves ao desenvolvimento que afligem as diversas regiões do estado – e, em muitos casos, até do Brasil.

Com o progresso no estímulo aos negócios, aos empreendimentos industriais, na geração de emprego e de renda, na melhor gestão pública, toda a sociedade será beneficiada.

O Mapa do Desenvolvimento é um compromisso do Sistema FIRJAN com o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio de Janeiro e do país. Um desenvolvimento equilibrado e que beneficie todas as regiões do território fluminense.

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Presidente do Sistema FIRJAN

SUMÁRIO

O MAPA 2016-2025	7
CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS	10
AGENDA REGIONAL LESTE FLUMINENSE	12
PROPOSTA 1: CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS	14
PROPOSTA 2: ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA	15
PROPOSTA 3: DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA, DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA	17
PROPOSTA 4: ORDENAMENTO HABITACIONAL	18
PROPOSTA 5: SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL	19
PROPOSTA 6: EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA	22
EXPEDIENTE	24



○ MAPA
2016-2025

VISÃO GERAL DO MAPA DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em 2006, o Sistema FIRJAN lançou o Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2006-2015, oferecendo um conjunto de ações que nortearam tanto a atuação do Sistema FIRJAN quanto as políticas públicas, e que marcaram um novo ciclo de desenvolvimento para o estado. Passados 10 anos, chega o momento da indústria fluminense novamente se posicionar, apresentando uma agenda propositiva com horizonte de longo prazo, que permita ao estado do Rio de Janeiro trilhar uma nova trajetória de crescimento e desenvolvimento socioeconômico. O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 propõe as bases para que o estado do Rio de Janeiro ofereça o melhor ambiente de negócios do Brasil, a partir de uma indústria forte e do desenvolvimento equilibrado entre as regiões.

O Mapa 2016-2025 apresenta as propostas da indústria fluminense para que o estado do Rio de Janeiro e o Brasil avancem nos principais pilares de competitividade: mercado de trabalho eficiente e flexível, sistema tributário simples e justo, infraestrutura de qualidade e baixo custo, e gestão e políticas públicas eficazes. Soma-se a esses um quinto pilar: a gestão empresarial, ou seja, a contribuição da indústria para melhorar o ambiente de negócios fluminense a partir do comprometimento das empresas com as melhores práticas de gestão. Todos os cinco pilares são sustentados pelo posicionamento institucional do Sistema FIRJAN, com base na competência técnica e na capacidade de influência da indústria na mobilização do poder público e da sociedade.

Com objetivos bem definidos, o Mapa 2016-2025 apresenta um conjunto de propostas com impacto estratégico para o estado do Rio e dez agendas regionais, visando à promoção do desenvolvimento equilibrado a partir de ações de impacto local a serem perseguidas na próxima década.

As propostas contidas no Mapa foram definidas pelos empresários através de eventos presenciais e ampla pesquisa, em um processo que envolveu mais de 1.000 empresários. O compromisso do Sistema FIRJAN em cada proposta é refletido em ações concretas, que envolvem produção de estudos técnicos, posicionamentos, articulação com parceiros e governos, mobilização empresarial e oferta de serviços no escopo de atuação da FIRJAN, do CIRJ, do SESI, do SENAI e do IEL.

O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 também representará uma nova dinâmica de trabalho para o Sistema FIRJAN, na medida em que será um instrumento vivo, traduzido em agendas de trabalho para os conselhos e fóruns empresariais e áreas técnicas. As revisões necessárias em função de eventuais mudanças de cenário serão sistemáticas, assim como os reports aos associados e sociedade em geral, o que permitirá o acompanhamento das realizações nos próximos 10 anos.

Uma nova agenda da indústria, um novo ciclo de desenvolvimento, por um Rio de Janeiro melhor.

Consulte o documento completo em www.firjan.com.br/mapa

MAPA DO DESENVOLVIMENTO 2016-2025

FAZER DO RIO DE JANEIRO O ESTADO COM O MELHOR AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO BRASIL.

INDÚSTRIA FORTE COMO BASE DE UM ESTADO FORTE



Sistema Tributário

Reduzir a carga tributária para a indústria

Simplificar o sistema tributário

Reduzir as obrigações acessórias

Aprimorar a gestão das contas públicas



Mercado de Trabalho

Flexibilizar e simplificar a legislação trabalhista

Reduzir o custo do trabalho

Promover a educação para o trabalho

Promover a saúde e a segurança do trabalhador



Infraestrutura

Melhorar a infraestrutura de transportes

Garantir acesso à energia, à telefonia e à banda larga com qualidade e baixo custo

Melhorar o saneamento ambiental

Promover a ocupação ordenada dos espaços urbanos



Gestão e Políticas Públicas

Aumentar a participação da iniciativa privada nos diversos setores da economia

Diminuir a burocracia para os negócios

Fortalecer o comércio exterior

Fortalecer a segurança pública



Gestão Empresarial

Fortalecer a gestão, a governança e a produtividade nas empresas do Rio de Janeiro

Fomentar os negócios das empresas do Rio de Janeiro

Promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico

Fomentar a sustentabilidade econômica, social e ambiental das empresas do Rio de Janeiro

DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DAS REGIÕES DO ESTADO

MOBILIZAÇÃO, ASSOCIATIVISMO E REPRESENTATIVIDADE EMPRESARIAL

Embasamento Técnico e Influência Institucional



CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

Com o objetivo de identificar questões que afetam especificamente as indústrias nas nove regiões do estado mais a capital, além das questões de impacto transversal que constam do Mapa do Desenvolvimento 2016-2025, foram desenvolvidas as Agendas para o desenvolvimento das regiões fluminenses. Dessa forma, o Sistema FIRJAN garante que os gargalos que afetam o desenvolvimento da indústria em todas as regiões do estado sejam identificados e recebam a atenção necessária para serem solucionados.

As Agendas Regionais foram construídas em quatro fases:

- » Análise e consolidação de documentos e propostas elaboradas pelos empresários, como o Mapa do Desenvolvimento 2006-2015, o documento Visões de Futuro – Desafios e Potencialidades do Estado do Rio de Janeiro, o Desafio Brasil 2015-2020, posicionamentos dos conselhos e fóruns empresariais e regionais, entre outros;
- » Análise e identificação de possíveis gargalos ao desenvolvimento regional;
- » Reuniões empresariais;
- » Pesquisa com a indústria fluminense, em duas etapas:
 - a) *Questionário on-line e/ou entrevista por telefone;*
 - b) *Eventos presenciais na Sede e nas Representações Regionais FIRJAN-CIRJ.*

O questionário on-line e a entrevista por telefone foram utilizados para que os empresários do conselho regional analisassem, propusessem e/ou validassem as propostas construídas nas três fases anteriores. O resultado foi levado aos eventos presenciais. Nesses eventos, os empresários debateram as propostas e realizaram a priorização daquelas que entenderam serem as mais importantes para garantir o desenvolvimento regional. Esta priorização norteará as ações do Sistema FIRJAN nas regiões nos próximos anos.

Na Região Leste Fluminense, foram ouvidos, na consulta on-line e no evento presencial, conselheiros regionais, presidentes de sindicatos e integrantes de comissão intermunicipal, totalizando 59 empresários, que selecionaram e priorizaram 34 ações para o desenvolvimento da indústria e que integram a Agenda Regional do Leste Fluminense.





AGENDA REGIONAL **LESTE FLUMINENSE**

AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO DO LESTE FLUMINENSE

A Região Leste Fluminense é formada por 16 municípios,¹ que em 2015 concentravam 2,8 milhões de habitantes, o equivalente a 16,9% da população estadual.² Em 2013, o PIB da região atingiu R\$ 94,3 bilhões,³ respondendo por 15,1% do PIB estadual. Já o PIB industrial foi de R\$ 38,7 bilhões (23,8% do PIB industrial fluminense).

Com relação ao desenvolvimento socioeconômico, segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) 2015, Niterói foi o único município com alto desenvolvimento, ocupando a terceira posição no estado e figurando entre os 500 melhores índices do país, enquanto os demais apresentaram desenvolvimento moderado.⁴ No que tange à responsabilidade administrativa, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) 2015 mostrou que seis municípios tiveram boa gestão, com quatro entre os 10 melhores do estado e cinco entre os 500 melhores do Brasil.⁵ Bonito apresentou gestão crítica e os demais gestão em dificuldade.⁶

A importância da indústria

Em 2013, a indústria respondeu por 41% do PIB da região, com destaque para as cadeias da indústria naval; produtos de minerais não metálicos; alimentos e bebidas; e vestuário e acessórios. Para a próxima década, a expectativa é de

intensificação das atividades relacionadas à cadeia de óleo e gás, como refino, logística e indústria naval.

Para que estas expectativas se tornem realidade e que, em 2025, o Leste Fluminense esteja ainda mais consolidado dentro da economia fluminense e brasileira, muitos desafios precisam ser enfrentados e vencidos. Para que isso ocorra, o empresariado fluminense, através do Sistema FIRJAN, construiu a Agenda Regional do Leste Fluminense, parte integrante do Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025.

A Agenda aborda temas essenciais para garantir o crescimento industrial e socioeconômico, com propostas capazes de criar as condições necessárias para o desenvolvimento da Região Leste Fluminense. A Agenda, além de apresentar propostas, identifica as formas pelas quais o Sistema FIRJAN vai atuar para que sejam implementadas e para garantir que a expectativa de desenvolvimento se torne realidade.

Os empresários da região apontaram seis propostas para a atuação prioritária do Sistema FIRJAN nos próximos anos no Leste Fluminense, conforme **imagem 1**:

Imagem 1:

Propostas que constituem o "ambiente de negócios" regional



A seguir são apresentadas as ações de impacto direto conforme a priorização realizada pelos empresários da região.

¹ Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Silva Jardim e Tanguá. ² Último dado disponibilizado pelo IBGE. ³ Idem. ⁴ www.firjan.com.br/ifdm ⁵ Rio das Ostras, Itaboraí, Maricá e Saquarema entre os 10 melhores do estado. Iguaba Grande se une ao grupo que se encontra entre os 500 maiores do Brasil. ⁶ www.firjan.com.br/ifgf



PROPOSTA 1 PARA O LESTE FLUMINENSE

CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS

Definir áreas para a atração e retenção de empresas é fundamental para que a região possa diversificar seu parque industrial e acelerar seu desenvolvimento. É preciso criar condições para atrair fornecedores das indústrias e empresas que já estão instaladas na região. Porém, para que o investidor possa optar por se instalar na região, é necessário que existam áreas que ofereçam a infraestrutura adequada, que sejam preservadas legal e fisicamente, não tenham restrições ambientais e, preferencialmente, já possuam atividades de interesse identificadas e pré-licenciadas. Outro ponto importante é que estas áreas sejam estruturadas de forma integrada em todo o Leste Fluminense, garantindo a distribuição de investimentos por todos os municípios, conforme seu perfil, e promovendo o desenvolvimento mais equilibrado da região.

AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DO LESTE FLUMINENSE:

- Promover a gestão integrada da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro, de modo a garantir serviços públicos de qualidade, desenvolvimento equilibrado dos municípios e otimização da alocação dos recursos públicos e privados.

14

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO LESTE FLUMINENSE:

1. Adequar a infraestrutura (acesso, água, energia, gás natural, banda larga etc.) dos distritos e condomínios industriais existentes e nas áreas de concentração industrial;
2. Criar um Plano Diretor Regional de Desenvolvimento Integrado, incluindo as inter-relações com outras regiões do estado;
3. Criar uma entidade consorciada para gerir o planejamento e as ações de impacto regional;
4. Preservar as áreas destinadas à instalação de distritos e condomínios industriais;
5. Atualizar os planos diretores municipais.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto aos governos municipais, a elaboração de um Plano Diretor Regional de Desenvolvimento Integrado que identifique os potenciais econômicos dos municípios;
- Mapear áreas potenciais para implantação de empreendimentos industriais e fomentar a implantação de novos distritos industriais e condomínios empresariais;
- Articular, com os governos municipais e estadual e com concessionárias de serviços públicos, programas de melhorias na infraestrutura das áreas industriais existentes;
- Realizar estudos de pré-viabilidade setorial para instalação de empreendimentos industriais;
- Articular e diligenciar a instalação dos empreendimentos junto aos órgãos municipais, estaduais e federais;
- Articular, junto às prefeituras, a elaboração e atualização dos planos diretores municipais.

PROPOSTA 2 PARA O LESTE FLUMINENSE

ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA

A qualidade da infraestrutura logística e de mobilidade urbana é um dos fatores mais importantes para a atratividade de investimentos, uma vez que possui grande impacto na produtividade e no custo final das mercadorias e serviços. Para que a infraestrutura seja um atrativo é preciso que a principal rodovia do Leste Fluminense (BR 101, que liga a região à capital, ao Norte Fluminense e ao Espírito Santo) seja integralmente duplicada, bem como a RJ 106 (que liga a região a Macaé, no Norte Fluminense). Também é necessário expandir o Arco Metropolitano de Itaboraí a Maricá, além de pavimentar a RJ 140 entre São Pedro da Aldeia e São Vicente de Paula, em Araruama. É preciso, ainda, construir a ferrovia Rio-Vitória (EF 118), incluindo o Arco Ferroviário Metropolitano, bem como implantar ligação ferroviária entre o Distrito Industrial de Cabo Frio e o Aeroporto Internacional do município, para atender a cargas de grandes dimensões.

AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DO LESTE FLUMINENSE:

- Concluir o Arco Metropolitano, com a duplicação do trecho entre Magé e Itaboraí e sua extensão até Maricá;
- Realizar dragagem de aprofundamento e manutenção dos canais de acesso, berços de atracação, bacias de evolução e fundeadouros do Complexo Portuário da Baía da Guanabara, formado pelos portos do Rio de Janeiro e de Niterói e pelos terminais privativos localizados na baía;
- Construir a EF 118 (Rio-Vitória), de modo a integrar os complexos portuários do Rio de Janeiro e do Espírito Santo às malhas ferroviárias do Sul Fluminense (com acesso a São Paulo, Minas Gerais e à Região Centro-Oeste) e à Estrada de Ferro Vitória-Minas, o que permitirá acesso à Região Nordeste;
- Concluir os Planos Municipais de Mobilidade Urbana Sustentável, a fim de melhorar a mobilidade e a distribuição urbana de cargas nos municípios fluminenses e permitir acesso a recursos federais para obras;
- Concluir a duplicação da BR 101 Norte, nas regiões Leste e Norte do estado, incluindo contorno de Campos dos Goytacazes, de modo a aumentar a velocidade do transporte de cargas e reduzir o tempo de viagem, com ganhos logísticos para os transportadores e diminuição do preço do frete para clientes.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO LESTE FLUMINENSE:

1. Duplicar a RJ 106, em toda a sua extensão;
2. Pavimentar a RJ 140 entre São Pedro da Aldeia e São Vicente de Paula, em Araruama;
3. Implantar novas linhas hidroviárias de passageiros na Baía de Guanabara.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto aos governos federal, estadual e municipais, as obras de extensão do Arco Metropolitano de Itaboraí a Maricá e a duplicação da BR 101 em toda a sua extensão;
- Articular, junto às prefeituras, a atualização dos planos municipais de mobilidade;

- Articular, junto aos governos federal, estadual e municipais, as obras de construção da EF 118;
- Articular, junto aos governos estadual e municipais, as obras de duplicação da RJ 106 em toda a sua extensão e de pavimentação da RJ 140, entre São Pedro da Aldeia e São Vicente de Paula, em Araruama;
- Articular, junto aos governos estadual e municipais, a implantação de novas linhas hidroviárias na Baía de Guanabara.

PROPOSTA 3 PARA O LESTE FLUMINENSE

DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA, DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA

A oferta e a qualidade da energia têm relação direta com o crescimento econômico. Energia de qualidade, mais eficiente, com menores custos e com a tensão adequada para permitir a expansão dos empreendimentos é fundamental para se alcançar uma melhor competitividade dos produtos industriais e conseqüentemente uma contribuição para o desenvolvimento econômico e social. Da mesma forma, alguns setores possuem no gás natural um de seus principais insumos produtivos, o que exige uma garantia de fornecimento e uma cobertura da rede de distribuição alinhada ao planejamento das áreas industriais.

17

AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DO LESTE FLUMINENSE:

- Garantir a execução plena do programa Rio Digital, que prevê a instalação, até 2025, de uma rede de fibra óptica com velocidade de 100 megabits por segundo, atendendo a todos os municípios do estado;
- Regulamentar a Lei das Antenas (Lei Federal nº 13.116/15) nos municípios do estado do Rio de Janeiro, unificando e simplificando as regras de instalação de antenas de telefonia celular.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO LESTE FLUMINENSE:

1. Garantir a estabilidade no fornecimento de energia nas áreas de concentração industrial, nos distritos e condomínios industriais e empresariais;
2. Ampliar a carga de energia disponível nas áreas de concentração industrial, nos distritos e condomínios industriais e empresariais;
3. Garantir a universalização da cobertura de energia elétrica;
4. Universalizar a rede de distribuição de gás natural nas áreas industriais consolidadas e potenciais.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Mapear as deficiências de infraestrutura de energia elétrica e gás natural nas áreas de concentração industrial, nos distritos industriais e nos condomínios empresariais;
- Articular, com as concessionárias, a adoção de medidas específicas para garantir o fornecimento adequado de energia e gás natural, conforme a necessidade atual e de expansão das indústrias;
- Estruturar, junto aos governos estadual e municipais e as concessionárias, um cronograma de ampliação da cobertura do serviço com meta na universalização;
- Coordenar grupos de trabalho integrados por consumidores industriais e distribuidoras para acompanhamento da qualidade dos serviços.

PROPOSTA 4 PARA O LESTE FLUMINENSE

ORDENAMENTO HABITACIONAL

A identificação e a qualificação das áreas habitacionais, integradas ao ordenamento das áreas de interesse industrial, com acesso à rede de infraestrutura urbana e serviços públicos – saneamento básico, energia elétrica, transporte, saúde, educação e segurança – são essenciais para evitar os prejuízos causados pela ocupação desordenada e favelização. Os núcleos habitacionais precisam oferecer fácil acesso aos polos geradores de empregos (indústrias, centros comerciais e de serviços), através de um planejamento que impeça a ocupação de áreas destinadas ao desenvolvimento industrial.

AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DO LESTE FLUMINENSE:

- Revitalizar e reurbanizar áreas urbanas degradadas, contemplando a adaptação de instalações prediais a novo perfil urbanístico (retrofit).

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO LESTE FLUMINENSE:

1. Requalificar e incentivar a ocupação de áreas urbanas que já possuem infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação;

2. Fazer cumprir as normas referentes ao combate à ocupação irregular, em especial nas áreas industriais e seus entornos;
3. Impedir a ocupação habitacional de áreas industriais e de seus entornos, em particular no Arco Metropolitano;
4. Adequar a infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação nas áreas de baixa renda;
5. Identificar, preservar e desenvolver novas áreas para núcleos habitacionais formados por residências, comércio e serviços.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Apoiar as prefeituras no processo de atualização dos planos diretores, do zoneamento urbano e da legislação de uso do solo com vistas a estabelecer regras de expansão habitacional ordenada;
- Elaborar proposta a ser apresentada às prefeituras para a adoção de Programas de Estruturação Urbana (PEU) voltada a promover a recuperação de áreas degradadas ou de baixa dinâmica econômica;
- Propor programas de incentivos fiscais ao retrofit de prédios, a exemplo do que ocorre nas obras de revitalização dos centros históricos, com diferimento de Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

PROPOSTA 5 PARA O LESTE FLUMINENSE

SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

O saneamento ambiental tem se tornado, cada vez mais, um mecanismo de ganhos tangíveis para a indústria, em especial com a redução do uso da energia elétrica e da água e com o reaproveitamento de resíduos no processo industrial. A captação direta de água e o reúso pela indústria, além de reduzir os custos do insumo, traz benefícios para a rede geral de abastecimento, pela redução do volume retirado do sistema. Ao mesmo tempo, é necessário adotar programas voltados a aumentar a oferta de água disponível, como a construção de reservatórios e cisternas. Por sua vez, a universalização da coleta e do tratamento de esgoto traz resultados positivos para a preservação dos mananciais e da oferta de água, assim

como a melhor qualidade da água tem impactos sobre o agronegócio e a qualidade de vida da população. Programas de coleta seletiva e reciclagem de resíduos domésticos e industriais e sua destinação para centros de tratamento e reaproveitamento geram matérias-primas para diversas cadeias produtivas e melhoram a qualidade de vida.

AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DO LESTE FLUMINENSE:

- Combater a poluição nas bacias hidrográficas, por meio de ações de educação ambiental, recuperação de matas ciliares e intensificação da coleta de resíduos sólidos urbanos em áreas críticas das bacias;
- Reduzir as perdas no sistema de distribuição de água, intensificando o monitoramento e estabelecendo metas de redução;
- Estruturar programas de incentivo à implantação e uso de estações de dessalinização.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO LESTE FLUMINENSE:

- 1.** Ampliar a rede de Centros de Tratamento de Resíduos urbanos e industriais e instalar unidades locais de coleta e reciclagem para aumentar a destinação segura de resíduos;
- 2.** Autorizar, quando possível, a captação direta de água pela indústria (construção de poços artesianos, o uso de mananciais subterrâneos etc.);
- 3.** Universalizar a rede coletora de esgoto, inclusive com a construção de estações de tratamento;
- 4.** Agilizar o processo de permissão de reúso de água para fins industriais no processo interno e entre indústrias de cadeias complementares;
- 5.** Garantir a universalização do sistema de abastecimento de água;
- 6.** Implantar novas adutoras e sistemas de bombeamento para garantir o abastecimento de água nas localidades não atendidas ou com atendimento precário;
- 7.** Buscar novos mananciais para o sistema de abastecimento de água;
- 8.** Garantir a oferta de água às áreas de interesse industrial no entorno do Arco Metropolitano;
- 9.** Construir reservatórios e cisternas para aumentar o volume de água reservada e disponível no sistema de abastecimento geral.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN

ESTUDOS E
POSICIONAMENTOSARTICULAÇÃO
INSTITUCIONALMOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL**O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:**

- Monitorar e divulgar informações referentes à produção de água tratada dos principais sistemas públicos de abastecimento, conforme indicadores previstos no Plano Estadual de Recursos Hídricos (2014);
- Propor aos governos estadual e municipais a estruturação de mecanismos que permitam a captação direta da água pela indústria e a utilização de água de reúso para fins industriais;
- Articular, com a Secretaria Estadual do Ambiente, acompanhar e divulgar a realização dos investimentos previstos e monitorar seus impactos;
- Divulgar estudo com a situação da disposição de resíduos urbanos e da coleta seletiva nos municípios, indicando mecanismos para otimizar a gestão do setor;
- Divulgar, periodicamente, os índices de perdas das concessionárias e sistemas autônomos de saneamento da região;
- Articular junto aos órgãos ambientais a simplificação dos processos de licenciamento na região;
- Criar grupos de trabalho para:
 - a) Discutir e elaborar propostas para a adoção de programas de destinação segura e reaproveitamento dos resíduos industriais, para analisar e propor ao governo estadual programa de incentivos ao reúso de água com base em experiências nacionais e internacionais e para identificar fontes nacionais e internacionais de recursos para a implantação de projetos;
 - b) Definir metodologia para monitorar e buscar soluções para redução das perdas;
 - c) Analisar e propor ao governo estadual programa de incentivos ao reúso de água com base em experiências nacionais e internacionais.



PROPOSTA 6 PARA O LESTE FLUMINENSE

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA

A educação de qualidade em todos os níveis - básico, profissional e superior - é essencial para a competitividade industrial, em especial no ensino fundamental e médio, nas disciplinas de matemática, ciências e português, essenciais para o aprendizado e o desempenho profissional. Mão de obra qualificada para a utilização de processos e máquinas modernas é um instrumento essencial para o desenvolvimento econômico, industrial e social. O investimento em educação deve ocorrer de forma a contribuir para a estruturação de uma indústria melhor distribuída na região, sendo um importante instrumento de uma política de desenvolvimento do Leste Fluminense.

AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DO LESTE FLUMINENSE:

- Elevar a escolaridade dos trabalhadores da indústria fluminense e de sua cadeia produtiva, oferecendo formação no ensino fundamental de 2º segmento (6º ao 9º anos) e no ensino médio, no próprio ambiente de trabalho.

22

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO LESTE FLUMINENSE:

1. Implantar programas voltados para melhoria do nível de escolaridade e da qualidade do ensino;
2. Alinhar continuamente os cursos do SENAI Rio às novas necessidades do mercado de trabalho;
3. Ampliar a qualificação dos professores da rede pública;
4. Ampliar a oferta de cursos profissionalizantes na região.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



SERVIÇOS SESI,
SENAI E IEL

● QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto ao governo estadual, propostas para promover a formação continuada de docentes de matemática;
- Articular, junto aos governos estadual e municipais, a implantação de novas metodologias de ensino das disciplinas de matemática e língua portuguesa (com foco na produção textual);
- Expandir o Programa SESI Matemática nas modalidades de Aprendizagem e nos cursos Técnicos de Nível Médio;
- Expandir o atendimento às empresas em cursos de aperfeiçoamento, com ênfase na atualização tecnológica, produtividade e sustentabilidade;
- Elaborar cursos do SENAI alinhados aos perfis industriais locais e implantar cursos específicos para setores em expansão;
- Articular, junto aos governos federal e estadual, a ampliação da rede de escolas e institutos de ensino profissionalizante e centros de formação profissional.



As propostas da indústria pensadas exclusivamente para a retomada do crescimento na sua região não param por aqui. Elas estão diretamente ligadas com as propostas feitas para o estado, contidas no **Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025**, que aborda os temas:

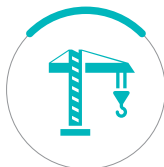
Sistema Tributário



Mercado de Trabalho



Infraestrutura



Gestão Pública



Gestão Empresarial



Confira o documento na íntegra. Acesse o site:
www.firjan.com.br/mapa

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RIO DE JANEIRO

Diretoria Plena

Presidente:

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

1º Vice-presidente:

Carlos Mariani Bittencourt

2º Vice-presidente:

Carlos Fernando Gross

Vice-presidentes:

Abrahão Roberto Kauffmann

Angela Maria Machado da Costa

Carlo Cappellini

Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho

Celso Dantas de Aguiar

Sérgio Carlos Bousquet Perez

Raul Eduardo David de Sanson

Diretores:

Carlos Eduardo de Sá Baptista

Jorge Rodrigues do Nascimento

José da Rocha Pinto

José Otávio Carneiro de Carvalho

Mauro Custódio Varejão

Paulo Cezar de Azevedo

Poliana Emilia Botelho Silva

Sergei da Cunha Lima

Sérgio de Oliveira Duarte

Victor Antonio Misquey

1º Diretor Secretário:

Armando Brasil Salgado

2º Diretor Secretário:

Roberto da Rocha Miranda de Faria

3º Diretor Secretário:

Dalton Carestiatto

1º Diretor Tesoureiro:

Abílio Moreira Mendes

2º Diretor Tesoureiro:

Luiz Césio de Souza Caetano Alves

3ª Diretora Tesoureira:

Waltraud Keuper Rodrigues Pereira

CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO

Diretoria Plena

Presidente:

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

1º Vice-presidente:

João Lagoeiro Barbará

2º Vice-presidente:

Antonio César Berenguer Bittencourt Gomes

Vice-presidentes:

Antônio Fernando Pinheiro da Silva

Armando Klabin

Carlos Erane de Aguiar

Eike Fuhrken Batista

Ferdinando Valle Magalhães

Germano Hugo Gerdau Johannpeter

Henrique Osório de Albuquerque Santos

Hugo Aquino Filho

Isaac Plachta

Jerônimo Coimbra Bueno Filho

João Carlos França de Luca

Lucenil Ferreira de Carvalho

Luiz Carlos Tripodo

Murilo Pinto de Oliveira Ferreira

Olavo Egidio Monteiro de Carvalho

Rubens Muniz

Silvio Ferreira de Carvalho Junior

Waltraud Keuper Rodrigues Pereira

1º Diretor Secretário:

Mauro Ribeiro Viegas Filho

2º Diretor Secretário:

Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho

1º Diretor Tesoureiro:

Sérgio Kunio Yamagata

2º Diretor Tesoureiro:

Raul Eduardo David de Sanson

Suplentes:

Francis Bogossian

Oscar Luiz Romão Oliveira

Daniel Fonseca de Jesus

Luís Carlos Barbosa Lima

Lauro Marcos Muniz Barreto Cotta

Hélio José Monteiro Neves

Antônio Berdige Kessedjian

REPRESENTAÇÃO REGIONAL LESTE FLUMINENSE

Presidente:

Luiz Cesio de Souza Caetano Alves

Vice-presidente:

Lucenil Ferreira de Carvalho

CONSELHO REGIONAL LESTE FLUMINENSE

Membros natos

Aderbal Carvahães Falcão

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Rio de Janeiro – Sigrarj

Aldeir de Carvalho

Sindicato da Indústria de Alfaiataria e de Confecção de Roupas de Homem de Niterói

Aldir Carvalho Antunes

Sindicato da Indústria da Extração de Sal do Estado do Rio de Janeiro

Edezio Gonzalez Menon

Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção e de Olaria do Estado do Rio de Janeiro

Lucenil Ferreira de Carvalho

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Rio de Janeiro – Simmmerj

Luiz Cesio de Souza Caetano Alves

Sindicato da Indústria de Refinação e Moagem de Sal do Estado do Rio de Janeiro

Roberto Pedreira Ferreira Curi

Sindicato da Indústria da Construção Civil e Eng. Consultiva de Niterói

Sérgio Carlos Bousquet Perez

Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoito, Produtos de Cacau, Balas, Doces e Conservas Alimentícias, Carnes e Derivados, Imunização e Tratamento de Frutas, Frios, Congelados, Supercongelados, Sorvetes, Concentrados e Liofilizados de Niterói e São Gonçalo e Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Niterói e São Gonçalo - Sindpanific

Sérgio Carlos Ramalho

Sindicato da Indústria do Pescado do Estado do Rio de Janeiro – Siperj

Sérgio Kunio Yamagata

Sindicato das Indústrias da Construção, Engenharia Consultiva e do Mobiliário de Niterói a Cabo Frio – Sindicem

Dirigentes de empresa**Aécio Nanci Filho**

Nanci e Cia Ltda.

Antônio Mauro Miranda Saramago

Enavi Reparos Navais Ltda.

Carlos Eduardo de Mendonça Louzada

Next Log Logística e Armazenagem Ltda. -EPP

Eduardo Ernesto Bazhuni Maia

Desk Móveis Escolares e Produtos Plásticos Ltda.

Expedito Cláudio Quintanilha

Indústria Metalúrgica Quintanilha Ltda.

Felipe Campos Carvalho

Carvalho & Domingues Vendas e Assistência Técnica Ltda.

Guilherme Brasil Freitas

Ampla Energia e Serviços S/A

Ivan da Fonseca E Silva

Estaleiro Brasa Ltda.

Lenilton Ferreira de Carvalho

Techlabor Engenharia Equipamentos e Serviços Ltda.

Márcio Laureano

GE Oil & Gás do Brasil Ltda.

Márcio Roberto de Moraes Silva

Barcas S/A - Transportes Marítimos

Maria Celia Quaresma de Souza N. Moreira

Beira Mar Comestíveis Ltda.

Mário Kossatz

Laboratórios B. Braun S/A

Marlon Concidera Estebanez

Estúdio do Pão Padaria e Confeitaria Ltda.

Odílio de Jesus Ferreira

Autopista Fluminense S/A

Paulo Sérgio Silva Rangel

Famadeira Indústria e Comércio de Madeira Ltda.

Ricardo Fernando Guadagnin

Garri de Cabo Frio Dormitórios e Complementos Ltda. -EPP

Ronaldo Castilho Thomaz

Bywer Indústria de Plásticos Ltda.

EQUIPE TÉCNICA

Equipe Técnica do Sistema FIRJAN

Coordenação Geral:

**Vice-presidência Executiva
Diretoria de Desenvolvimento
Econômico**

Apoio:

Symnetics

PROJETO GRÁFICO

**Gerência de Comunicação de
Marketing**

Fotos:

**Ana Paula Silva
Antonio Batalha
Fabiano Veneza
Renata Mello
Wilson Correia
Vinicius Magalhães**

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.



www.firjan.com.br

Acompanhe as atualizações e a evolução do Mapa em
www.firjan.com.br/mapa